

Dia Internacional do Voluntariado

5 de dezembro



Agrupamento de Escolas de Gondifelos



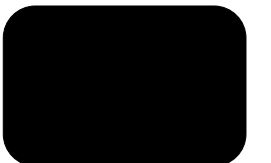
Dia Internacional do Voluntariado

Fazer voluntariado
é um ato de solidariedade,
Faz de nós melhores pessoas
E ajuda a comunidade.

Com pouco podemos ajudar,
Tudo faz a diferença.
Dar alegria a um lar
É a nossa recompensa.

Ser voluntário
É muito importante.
Poder ajudar quem precisa
É muito gratificante.

Mara Ferreira (8.º ano)



EPADRC VOLUNTÁRIA



Em contexto de pandemia continuamos a realizar as ações possíveis. Estamos a recuperar a Horta de Aromáticas da nossa escola e não esquecemos os nossos queridos idosos do lar da SCMA. Para eles estamos a fazer postais que lhes vamos entregar a tempo de alegrar o seu Natal. Epadrc Voluntária não pára!

Os alunos voluntários da EPADRC, Alcobaça

Rua Costa Veiga - 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister



Volunteering



Volunteering is a valuable activity in our community and anyone can do it!

First of all I would like to say that this is very important for me. I also think it is very good for teenagers and people in general because you can see other realities different from what you are used to.

Then, anyone can be a volunteer. You just need to be motivated, know what are you doing and last but not the least, be resilient.

In my case, I would love to be part of a volunteer group in a hospital and work with children because it would make feel very happy and fulfilled and, if you don't know, I love kids. I get emotional when I see little children sick or with some physical or mental problems, so I would like to be able to help them.

In the future, I want to be paediatrician so you can see where this passion comes from. For this reason, volunteering could also benefit my career, I could learn more and develop my skills.

I really think that aby volunteering you will be making a difference in the lives of others and in my opinion we ought to help other people.

Lastly, I would like to encourage you to volunteer for something you feel good about because helping others is a pleasure and it costs nothing. Don't forget that one day everything will be rewarded.

Joana Oliveira, 10^ªA

Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva



Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva



Helping and giving back



Let's talk about volunteering today.

First of all, I will talk about the personal qualities to be a volunteer. Secondly, I will list the different reasons for volunteering and last but not least, I will give some examples.

Being a volunteer is not very difficult and it is available to everyone, we just need motivation, commitment, passion and good will to help those in need. Maybe in our daily life we already help someone even though we are not volunteering, these qualities are present.

But why would I be a volunteer? It's a simple question.

There are many reasons and for whatever reason you choose to volunteer, they are all valid.

Some people need to feel useful in society, therefore by volunteering they can make a difference not only in helping others but also in keeping them company.

It's a relationship of help and retribution.

Although there don't seem to be many institutions and opportunities, they do exist, and that's why we should do some research about the different volunteer organisations available, always try more than one option you like.

I can even give an example, if you like animals, you can always work in an animal shelter.

Many people abandon their animals and therefore there are many in need of our care.

In short, we must realize that we can volunteer at a national but also at an international level.

For international volunteering consult the website on volunteering at the United Nations or Volunteer abroad.

For national volunteering consult the website Portugal Volunteer

As a reminder, I will end with a quote I think makes a lot of sense "People who are crazy enough to believe they can change the world are the ones who change it."

Vitória Teixeira, 10^ªA

Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva



Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues



agrupamento de escolas
padre joão rodrigues
sernancelhe

Dia Mundial do Voluntariado

Como é do conhecimento geral, o voluntariado é a ação que uma pessoa pratica de livre vontade, num sentido de iniciativa própria, sem constrangimentos. Como todas as datas especiais têm dias específicos, o Dia Mundial do Voluntariado também, dia 5 de dezembro, que consiste em incentivar, comemorar e valorizar o serviço voluntário em qualquer parte o mundo.

O voluntariado é praticado em diferentes áreas como por exemplo a cultural, a científica, a ambiental, a cívica, a social etc. No mundo em que viemos existem muitas pessoas que por gosto e sem esperarem nada em troca praticam esta ação, não só para ajudarem as outras, como também para se ajudarem a si próprias, no sentido de passar o seu tempo a praticar o bem, a sentirem-se uteis, porque maioritariamente as pessoas que praticam o voluntariado são pessoas reformadas, com algum tempo livre ou pessoas extremamente dinâmicas que conseguem arranjar sempre algum tempo livre.

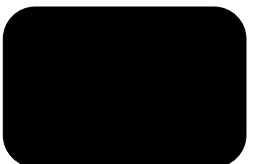
Como todo o tipo de ações têm as suas razões, o voluntariado também tem, entre elas a ajuda ao próximo, o bem-estar, conhecer novas pessoas, o convívio, conhecer novas realidades, vencer obstáculos, aumentar a autoestima, entre outras.

Cada vez mais as pessoas se preocupam em praticar o voluntariado, pois sentem-se confiantes naquilo que fazem, logo ao sentirem-se confiantes estão a demonstrar que independentemente da ação que realizarem estão a fazer a diferença. Esta diferença deve continuar a existir, pois se cada um de nós der um bocadinho de si próprio, isto é, participar no voluntariado, procurando organizações que existem com esse objetivo, ajudar o próximo sem nada receber em troca, estamos a colocar um sorriso na cara de cada pessoa que beneficia dessas boas ações.

O voluntariado pode ser visível em gestos simples, como a recolha de alimentos para o banco alimentar, como recorrer a ações de sensibilização de como tratar bem um animal, ou organizar espetáculos para adquirir bens monetários para ajudar na compra de algo importante para determinada associação, etc.

Devemos praticar estas ações agora e sempre, pois se nos unirmos podemos ir mais longe, isto é, o que fazemos sozinhos é diferente do que podemos fazer juntos, porque Juntos Somos Mais Fortes.

Carolina Fonseca, 9ºA





agrupamento de escolas
padre joão rodrigues

sernancelhe

desenhos de alunos do 9.º ano



Cláudia Mendes, 9ºA



Ema Coelho, 9ºB



Roberto Amante, 9ºA



Bruno Monteiro, 9ºB

Dia Internacional do Voluntariado

De acordo com a Infopédia, um voluntário é aquele que faz algo de livre vontade, mas eu acho que é muito mais que isso.

Os voluntários são pessoas que ajudam os outros em tudo o que é preciso e que para tal, às vezes, até arriscam a própria vida.

São pessoas muito altruístas, que vão para diferentes partes do mundo para conseguirem fazer o bem. Eles não são recompensados monetariamente, mas são recompensados pela hospitalidade da população a que prestam ajuda e pelos seus agradecimentos.

Vão para diversos lugares como hospitais, campos de refugiados e outros, para diversos continentes como África e diferentes países como o Afeganistão.

Um dia eu quero fazer voluntariado, para ver os sorrisos das pessoas, para poder ver a realidade do mundo e para tentar fazer a diferença num mundo em mudança, cada vez mais egoísta e traiçoeiro.

Constança Correia, 9ºB

Ser voluntário...

O voluntariado é uma atividade relacionada com a cidadania que se traduz numa ação de solidarismo para com o próximo, de uma forma livre e organizada, sendo praticada por voluntários e promovida por diferentes organizações, tendo sempre como principal objetivo ajudar o outro sem receber nada em troca.

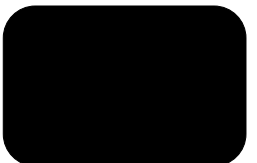
Um voluntário é uma pessoa que pratica o voluntariado de forma livre, interessada e responsável de forma a ajudar de forma gratuita outras pessoas.

Existem diferentes pessoas que praticam o voluntariado tais como: os doadores de sangue, os bombeiros, qualquer pessoa que ajude os bancos alimentares, que doe dinheiro e mais recentemente as pessoas que foram voluntários para testar a vacina na luta contra o coronavírus.

Todas elas deixam um pouco da sua vida para trás, quer seja em passar menos tempo com a família, perderem as suas horas de descanso ou colocarem a sua vida a vida em risco por todos nós. É o que acontece com os voluntários para testarem a vacina do Covid, pois eles estão a testar um produto desconhecido e experimental que pode colocar a sua vida em risco, para poderem salvar outras vidas, o mesmo acontece com os bombeiros voluntários que a qualquer hora e sem aviso prévio têm de deixar o conforto do seu lar para ajudarem os mais necessitados.

As pessoas que doam bens alimentares, roupa ou dinheiro para ajudarem os outros estão a salvar vidas sem nada pedirem troca, mas por vezes recebem a melhor das recompensas um Sorriso ou um Obrigado!

José Almeida, 9ºA



Dia internacional do voluntariado

O dia internacional do voluntariado foi estabelecido em dezembro de 1985, pelas Nações Unidas e celebra-se no dia 5 de dezembro e tem como objetivo incentivar e valorizar o serviço voluntário que é prestado em todo o mundo.

Podia falar variadas coisas sobre o voluntariado, mas decidi passar a minha ideia de voluntariado para o papel, para todas as pessoas que estiverem interessadas possam ler.

O serviço voluntário que é prestado em todo mundo para mim é traduzido em duas grandiosas palavras: generosidade e solidariedade. As pessoas que se juntam ao voluntariado acabam por dar a sua alma à ajuda ao próximo.

Ser voluntário numa campanha ou numa associação traz grandes benefícios, não só para aqueles que de certa forma são ajudados, mas também para os voluntários, pois adquirem maior desenvolvimento pessoal e também profissional, estimula a parte criativa, traz satisfação e motivação no trabalho, aumenta a autoestima, melhora as capacidades gerais e aumenta o grau de socialização com pessoas de outra faixa etária, dependendo do local.

Eu gostaria de ser voluntária em África, não só para ajudar as crianças que passam fome, mas também poder ajudar as mulheres que desconhecem muitas coisas importantes da sociedade e ensinar as jovens adolescentes, que merecem ter a possibilidade de ter uma vida educacional/profissional de sucesso e, acima de tudo, merecem ser jovens, quando é tempo de o ser, e não apenas estar em casa a cuidar dos filhos, que nascem no momento em que elas ainda precisam de muito colo. Gostaria de fazer a diferença na sua vida, mostrando e ensinando o mundo.

Ana Loureiro 9ºB



desenhos de alunos do 9.º ano



Soraia Leitão, 9ªA



Soraia Almeida, 9ªA



Gabriela Pereira, 9ªA



Inês Cruz, 9ªA

Dia Internacional do Voluntariado

No dia Internacional do voluntariado
Todos devemos apoiar
E o próximo ajudar!

Seja com comida, roupa ou compaixão,
O que importa é dar a mão
E arranjar a solução.

Devemos ser responsáveis,
Pelos que não podem comer
Devemos ser solidários,
Com os que não podem correr.

Hoje amanhã e sempre
Solidários devemos ser
E ajudar quem está a sofrer.

Nestes tempos difíceis
Que estamos a viver
Devemos dar um pouco de nós
E ajudar os outros a sobreviver!

João Almeida, 9ªA



Agrupamento de Escolas da Trofa



Ser voluntário é abraçar uma causa. Os jovens da nossa terra abraçaram uma causa. Ajudar os refugiados e/ou os sem-abrigo

Os Portugueses e o voluntariado “Nós e os refugiados”



Definindo os objetivos do projeto

Objetivos

Conhecer a definição de voluntariado;
Compreender que existem diferentes tipos de voluntariado;
Saber quais são as principais organizações de voluntariado em Portugal;
Experienciar situações de voluntariado (criação de um grupo de voluntários cujo o objectivo é investigar situações de carência na população escolar para a prestação de diversos tipos de apoio);
Conhecer a definição de refugiado e de sem-abrigo;
Conhecer as causas que levam à situação de ser refugiados e de ser sem-abrigo;
Conhecer os direitos e deveres dos refugiados e dos sem-abrigo;
Que tipo de ajuda os refugiados e os sem-abrigo recebem do estado;
Compreender que tipo de comportamentos têm os portugueses face à situação dos refugiados e dos sem-abrigo;
Efetuar um estudo comparativo entre o apoio prestado aos refugiados e aos sem-abrigo.



Em fase de pesquisa de informação

Missão: da PAR

- Está em curso a maior crise de refugiados desde a IIª Guerra, situação de uma enorme complexidade, para a qual não existe uma resposta simples, nem uma solução isenta de riscos/efeitos perversos.
- Há a noção da urgência da ação humanitária, que pede uma resposta imediata de acolhimento, sem ignorar as intervenções com impacto a médio-longo prazo, como a estabilização política, económica e social das zonas de crise.
- Coloca-se o desafio de uma resposta europeia solidária e eficaz que evite os egoísmos nacionais, que não aumente a xenofobia e que seja útil.
- Portugal está – por enquanto – afastado do centro do problema, podendo ter a tentação de o “ignorar”. Deve ser, no entanto, solidário com os restantes países europeus na gestão desta crise humanitária.
- Existem instituições da sociedade civil com vontade, disponibilidade e experiência no acolhimento de refugiados que, através de um modelo colaborativo e articulado, poderiam dar um contributo para este desafio, em complementaridade com a ação do Estado.

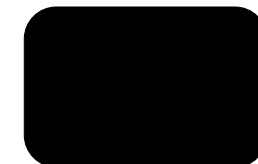


Projeto PAR famílias:

Criação de um projeto de acolhimento e integração de crianças refugiadas e suas famílias em Portugal, com o envolvimento de instituições locais que assumam essa responsabilidade face a ima família concreta.

Projeto PAR Linha da Frente:

Apoio aos refugiados nos países de origem ou vizinhos recolhendo fundos para o apoio ao trabalho local com a população em risco e refugiados permitindo-lhes viver com mais dignidade e segurança.





CASA

O Que Fazemos?

Associação realiza neste momento as seguintes atividades:

Distribuição de Refeições quentes e embaladas, 365 noites por ano, em várias delegações.

Distribuição de Cobertores, Sacos de Cama e produtos de higiene.

Articulação com Juntas de freguesia para providenciar instalações para banhos e higiene para ao Sem-Abrigo.

Quem somos?

Na C.A.S.A. damos-lhe a oportunidade de desenvolver um verdadeiro trabalho de ajuda direta aos sem abrigo e aos mais desfavorecidos.

O Centro de Apoio ao Sem Abrigo, é uma associação sem fins lucrativos, fruto da iniciativa e inspiração de Pema Wangyal Rinpoche, Presidente Honorário e foi constituída por escritura pública a 19 de Julho de 2002, lavrada a fls. 71 e 71 v livro nº 187 – F, no Cartório Notarial de Alenquer e é constituída globalmente por voluntários com relevo para a estrutura de coordenadores.

Voluntários:

O CASA tem atualmente centenas de voluntários espalhados por todo o país, esses voluntários fazem a diferença, no entanto existe sempre a necessidade de mais voluntários, principalmente voluntários que possam realizar um trabalho especializado.

Agrupamento de

Escolas da Trofa

Direitos dos refugiados:

- Não à discriminação;
- Acesso ao emprego;
- Acesso à Educação Pública;
- Acesso a Apoio Administrativo;
- Emissão de documentos de identificação;
- Acesso à assistência social e a serviços médicos.

Deveres dos refugiados:

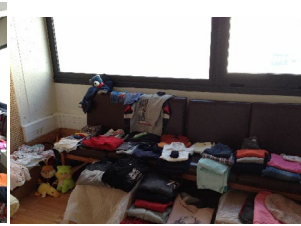
- Os Refugiados estão obrigados, no país de asilo a "acatar as leis e regulamentos, bem como as medidas para a manutenção da ordem pública”;
- Os refugiados devem manter o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras informado da sua residência em Portugal e comunicar imediatamente a este serviço qualquer alteração de morada.



Neste projeto experimentamos o que é ser voluntário.

Transformamos temporariamente a sala da rádio escola em “cantinho solidário”

Os bens recolhidos foram entregues à Conferência Vicentina da Trofa



Convidamos as voluntárias na “CASA”, Sara Ferreira e Mónica Silva. Vieram à escola, conversamos e fizemos as nossas perguntas.

Testemunhos

Sara Ferreira

18 anos, frequenta o 12º ano de economia

Iniciou o voluntariado aos 14 anos a partir dos escuteiros

Fez Banco alimentar, Cruz Vermelha e depois Sem abrigo no Porto “ CASA “

Mónica Silva

27 anos , secretária numa empresa, e assistente de direção nos nos Missionários Combonianos ,JIM.

Chefe dos Escuteiros

Iniciou voluntariado também aos 14 anos e já fez vários tipos de voluntariado.

Atualmente , também na CASA com os Sem abrigo.

Da conversa informal com ambas (muito longa para transcrever) , ficaram algumas impressões:

Fazer voluntariado é uma angustia, “ nunca sabemos o que vamos encontrar”, diz a Mónica.

É impossível ficar indiferente.

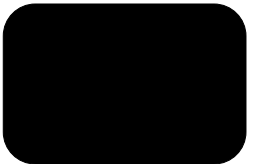
Café e sopa é o que mais gostam na rua.

Já conhecem as carrinhas e os coletes fluorescentes e vêm a correr : a maior parte são necessitados, têm casa, mas não têm que comer; poucos são Sem abrigo e, notam-se pela roupa suja.

Conta a Mónica que a 1ª vez que levou escuteiros ao Bairro do Aleixo foi um choque : encontraram uma jovem que tinha acabado de se injetar. Os voluntários têm que estar preparados para agir, não para julgar.

As prostitutas procuram roupas bonitas, outros prata para vender (é melhor levar do que roubarem).

No início, diz a Sara, tive medo, estar no terreno nada tem a ver com o que vemos na televisão, mas superou todas as expetativas e no final, senti-me “ leve”



Testemunhos

A Mónica e a Sara contaram muitas histórias, impossível transcrever e deixaram algumas mensagens :

O que mais gostam na rua é “ um abraço”

Não se admirem , diz a Sara, também eles preferem roupa e calçado de marca- temos que aceitar toda a gente.

O 12º é muito exigente e parei por um tempo, tenciono voltar e vocês devem experimentar.

Diz a Mónica: não vão apenas uma vez, cada uma é diferente da outra e, não esperem conversa da 1ª vez, só depois começam a confiar.

Contou que alguns têm filhos formados , a família não sabe que estão na rua.

Gostam de ser reconhecidos na rua, eles não existem só á noite.

Ser voluntário é trabalhar no duro, mas vale a pena.

Respondendo à nossa grande questão :

Na nossa pesquisa concluímos que os refugiados tem mais direitos que os sem abrigo; Temos que ajudar toda a gente.

Temos que ver os dois lados, não há bons e maus. Existem pessoas.

Existe um subsidio a que se podem candidatar, muitos não querem .Evitam compromissos, mas são pessoas.

Ajudar e não julgar é o lema do voluntário.



Testemunho da Cláudia Duarte e do Ricardo Vedor , missionários da Consolata.

Outras experiências de voluntariado:

Cláudia Duarte, 27 anos

Iniciou no Porto com os sem abrigo, esteve na Tanzânia e agora faz voluntariado nas prisões.

Ricardo Vedor, 36 anos iniciou o voluntariado nas prisões a partir do convite de um padre da Consolata, organismo ao qual pertence também , tal como a Cláudia.

À pergunta , o que se encontra nas cadeias ?

Pessoas, diz o Ricardo.

O que se faz na cadeia?

Sabemos ouvir ; partilhamos formação, celebramos a eucaristia. Somos católicos, a Consolata é um grupo religioso.

Fora da cadeia, acompanhamos ex reclusos, alguns afastam-se porque nós lembramos o que querem esquecer.

A Sofia da nossa turma queria saber se quando estão com os reclusos pensam no crime que eles cometeram ?

Estamos lá pelas pessoas, não pelo crime que cometeram, é claro que no inicio temos medo.

Não vamos para julgar, estão presos e já foram julgados.

Agrupamento de Escolas da Trofa

Quando temos medo , pensamos na missão a que nos propusemos.

Diz a Cláudia, não podemos mostrar medo, tento sempre brincar.

Há comportamentos típicos dos reclusos, do género : porque vou ganhar 500 euros num mês se posso ganhar num minuto ? Alguns percebemos que quando saírem não tardam a voltar, mas outros “ estavam no local errado à hora errada “ e esses temos mesmo que salvar.

Neste trabalho somos cerca de 30, não é fácil obter licença para ser voluntário na prisão” não somos bem vistos na cadeia, nem pelas chefias, nem pelos guardas, nem pelos diretores”

Para os guardas não faz sentido católicos quererem relacionar-se com criminosos .

Gosto especialmente de brincar com eles, diz a Cláudia.

Cláudia apresentou um powerpoint da sua experiência como voluntária na Tanzânia , foi um sonho concretizado.

Antes de ir angariaram fundos.

Distribuíram material escolar e pintaram uma escola.

Foi uma experiência única : um menino pediu para puxar o cabelo para ver se era verdadeiro; pouca água e sem luz elétrica.

Apesar da pobreza eram um povo simpático, tranquilo, sem stress. Muito alegres , sempre a cantar e a dançar.

E, só comem uma vez por dia , no fim da escola vão buscar baldes para escavar poços.

Falou da diversidade cultural : a dança sensual das adolescentes de 14 anos ; a circuncisão; mutilação genital; valorização da mulher gordinha, símbolo de fertilidade.

Algumas meninas nunca tinham visto brancos e choravam com medo.

Ainda se fazem trocas diretas: sal por galinha.

Além da escola também fez voluntariado no lar, os velhinhos de “ 50 “ anos estavam quase cegos.

Os ingleses criaram uma empresa para empregar deficientes, pois em África estes são abandonados e morrem à fome.



Nós também adoramos esta experiência

Trabalho realizado pelos alunos de EMRC da turma 1002 em conjunto com as professoras .





Dia internacional do voluntariado



Agrupamento de Escolas Celorico de Bastos

Pode estar de chuva, pode fazer frio. Não interessa.
Os voluntários estão lá. Ninguém os obriga, ninguém
lhes paga o tempo de voluntariado. Não pedem nada
em troca. Fazem-no por eles e por aqueles que
precisam.

Na verdade acabam por receber muito em troca:
muito afeto. Algo que não se paga e tem um valor
gigantesco nas vidas envolvidas.

Inês Martins

Ser voluntário

Dedicar tempo ao outro
Ajudar os que precisam
Ser solidário, amigo e ter amor para dar
Isto é o significado de voluntário

Ser voluntário é ter um coração gigante
E ser voluntário
É uma contribuição para um mundo melhor
Um pequeno gesto pode mudar o mundo

Todos podemos ajudar
E não custa nada para nós
Mas faz
Uma grande diferença para quem precisa

José João Sousa Oliveira 9ºF
Escola Básica de Gandarela

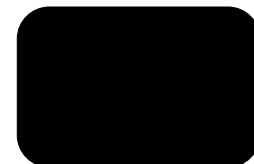
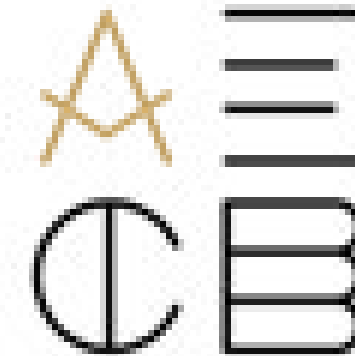
O voluntariado ajuda

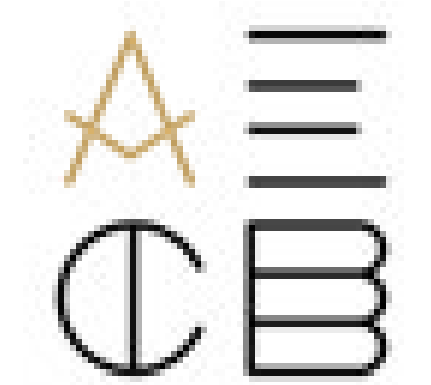
E em troca só quer gratidão
A esperança não vem dos outros
Vem do seu coração

Para vencer a solidão
É preciso ter solidariedade
Compartilhando felicidade
Amor e humildade

Refletir e pensar
Ajuda-nos a melhorar
Mas só o que fazemos
Vai ajudar

Rafael Mendes Oliveira 9ºF
EB da Gandarela





Seres

Voluntário

Por um dia

Nem sabes o bem

que te fazia



Maria João N°15 7°F

Voluntariado

O voluntariado é algo que fazemos para ajudar quem mais precisa, sem esperar algo em troca.

Nem todas as pessoas se oferecem ou estão predispostas para voluntariar, pois, para quem se dedica verdadeiramente, o voluntariado é um “emprego” mas sem receber o salário.

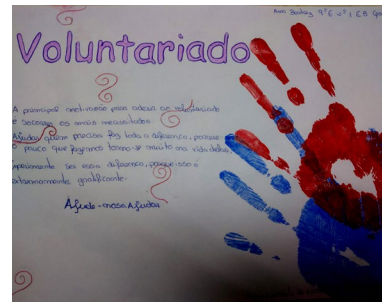
Todavia, não podemos encarar o voluntariado como um simples emprego ou ocupação, mas sim como algo que mude a nossa e a vida de muitas pessoas.

Um dos exemplos de voluntariado de que mais gosto são os bombeiros, pois arriscam a própria vida para salvar as vidas das outras pessoas, sem sequer receber algo em troca. Temos de saber valorizar esta atitude. Eu, por exemplo, nem que recebesse algo em troca, fazia o trabalho deles, porque tenho medo de perder a vida a combater os incêndios... Por isso, dou muito valor a essas pessoas!

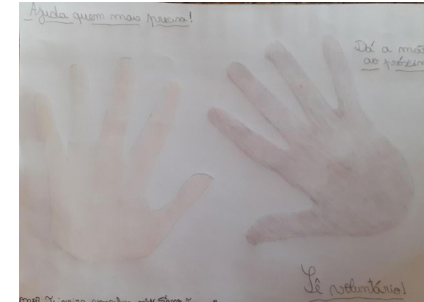
Na minha opinião, o voluntariado é algo que todas as pessoas deviam praticar, porque torna-nos pessoas melhores e permite-nos ajudar quem mais precisa!

Rodrigo Oliveira Costa 9F

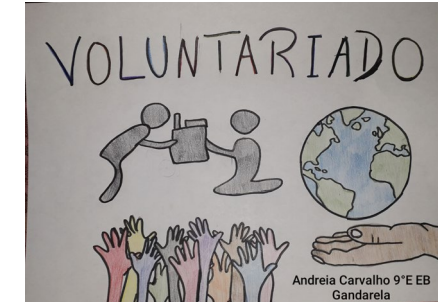
desenhos de alunos



Ana Beatriz



Leonor Gonçalves



Andreia Carvalho



Jacinta Queirós



Rita Pires

O que é o voluntariado?

O voluntariado é uma actividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afectam a sociedade em geral.

Há muitas pessoas que não têm onde dormir, que não têm roupas adequadas para cada estação (que passam frio)!

Antes de cada um de nós olharmos de lado, gozarmos e virarmos as costas a essas pessoas, vamos pensar que um dia poderemos estar igual.

Por isso vamos ajudar-nos uns aos outros! Vamos fazer voluntariado!

Não custa nada, porque um dia essas pessoas podem estar bem da vida e nós podemos estar no lugar que elas já passaram e podem-nos virar as costas como nós lhes viramos a alguns dias atrás! Então não vamos desvalorizar os outros só por eles serem pobres, mas vamos ajudá-los a ter uma vida melhor!

Agrupamento de Escolas Cego da Maia



Tipos de voluntariado

1. Animal
2. Ambiental
3. Educativo
4. Saúde
5. Social
6. Cultural
7. Desportivo



Organizações de voluntariado

Existem dois tipos de organizações as:

- não governamentais são organizações sem fins lucrativos, constituídas formalmente e autonomamente, caracterizadas por ações de solidariedade no campo das políticas públicas e pelo legítimo exercício de pressões políticas em proveito de populações excluídas das condições da cidadania.



Organizações de voluntariado

- governamentais é um campo de políticas de gestão pública que inclui a concepção, implantação e avaliação das estruturas organizacionais e modelos institucionais.



CASA

<https://www.youtube.com/watch?v=KQWvMHEUdF8>



Nós escolhemos esta associação porque:

- priorizamos o bem estar do ser humano
- também já participei numa experiência onde fui voluntária a ajudar sem abrigos e gostei muito de participar porque me mudou a forma de os ver e a minha vontade de os ajudar aumentou, senti-me realizada ao ver que fiz uma pessoa feliz com uma pequena ação.
- depois de realizar este trabalho senti vontade de os ajudar porque vi que não dou tanto valor a certas coisas que para outras pessoas são fundamentais.

O que é ser voluntário?

Ser voluntário é:

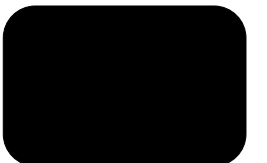
- assumir um compromisso onde contribuimos para o bem estar do mundo com pequenas ações.
- doar um pouco do nosso tempo, esforço e dedicação para uma causa maior.



Qual a importância do voluntariado?

O voluntariado é importante pois:

- contribui para desenvolver competências tais como autoconfiança e responsabilidade
- viver novas experiências
- conhecer pessoas e realidades novas



Escola Secundária José Saramago



O Voluntariado

Voluntário... é tudo aquele que ajuda o próximo...

Seja ele pessoa ou animal...

Tem muito amor para dar, sem esperar nada em troca...

No entanto, fica com o coração cheio, depois, de um dia a dar tudo por tudo para o bem-estar do próximo...

Como recompensa têm um grande sorriso ou um olhar agradecido...

Obrigado por existirem voluntários!..

Natacha Pereira Pulga 10ºSE2





Ser voluntário...

Para fazer voluntariado

Não se pode ter arrependimento

Pois é para ser feito de bom gosto

E sem constrangimento

Ajudar as pessoas

É ser voluntário

Podemos ajudar os mais velhos

Porque é um trabalho solidário

No voluntariado

O dever é ajudar

Podemos ajudar um doente

Até ele melhorar

Fazer voluntariado

É um trabalho fantástico

Pois podemos apanhar do chão

O lixo e o plástico

Mesmo que neste trabalho

Não ganhes um prémio monetário

Serás sempre de bom gosto

Um grande voluntário

José Vidigal

